

# Relatório de Materialidade 2025-2027



# SUMÁRIO



<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. PROCESSO DE MATERIALIDADE</b>	<b>6</b>
2.1. Definição das Partes Interessadas	7
2.2. Seleção dos Temas Relevantes para Consulta às Partes Interessadas	8
2.3. Consulta às Partes Interessadas	9
2.4. Análise dos Dados Coletados	11
2.5. Elaboração das Matrizes da Materialidade	12
2.6. Aprovação pela Alta Administração	18
<b>3. RELAÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS COM OS ODS</b>	<b>19</b>
<b>4. DEFINIÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS</b>	<b>20</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>24</b>



# 1. APRESENTAÇÃO

# 1. APRESENTAÇÃO

Os temas materiais representam os impactos mais significativos de uma empresa nas esferas:

**Econômica**

**Ambiental**

**Social**

Para chegar aos seus temas materiais, a Companhia realiza periodicamente o **Processo de Materialidade**.

Na Copel ele é realizado a cada dois anos, com revisão anual para garantir a pertinência e atualidade dos temas, considerando o contexto global e local.

Todo o processo foi conduzido internamente, pela Superintendência de Sustentabilidade da Copel (SSB), vinculada à Diretoria de Riscos e Compliance (DRC).

**O Processo de Materialidade tem como finalidade identificar os temas materiais para a Companhia, ou seja, os que mais impactam a capacidade da Companhia de gerar valor, considerando o contexto da organização.**

### O Processo Materialidade do ciclo 2025-2027

foi conduzido com base nas diretrizes da norma internacional **Global Reporting Initiative (GRI3: Temas Materiais 2021)** e da estrutura para Relato Integrado da **International Integrated Reporting Council (IIRC)**, também de acordo com as melhores práticas de governança.

Em 2025, os temas materiais foram submetidos à revisão e aprovação do seguintes colegiados:

- › REDIR – Reunião de Diretoria
- › CDS – Comitê de Desenvolvimento Sustentável
- › CAD – Conselho de Administração (mais alto grau de Governança da Companhia)

Os temas materiais são subsídio fundamental para o **Planejamento Estratégico da Companhia**, indicando as prioridades de atuação a serem capilarizadas em todas as áreas e operações da Copel.

Funcionam com um norteador importante para a empresa e contribuem diretamente para a **Gestão de Riscos da Copel**.

Orientam também o **Relato Integrado e os Relatórios Socioambientais**, pois o conteúdo e a organização dos documentos refletem os temas materiais.



## 2. PROCESSO DE MATERIALIDADE

A base do Processo de Materialidade 2025-2027 consistiu nas recomendações da norma *GRI Standards* sobre como realizar um processo de materialidade.

**GRI Standards: GR13: Temas Materiais 2021**

### Metodologia

O processo de materialidade da Copel é composto por seis etapas, a saber:

1. Definição das partes interessadas.
2. Seleção dos temas relevantes para consulta às partes interessadas.
3. Consulta às partes interessadas.
4. Análise dos dados coletados.
5. Elaboração das matrizes de materialidade.
6. Aprovação pela Alta Administração.



**Etapas do processo de materialidade**

## 2.1 Definição das Partes Interessadas

O mapeamento de partes interessadas na Copel é feito com base na Norma AA1000AP (*AccountAbility Principles*, 2018). Para classificar os grupos e suas relações de interesse, foram atribuídos pesos aos critérios de priorização:

**Impacto > Influência > Dependência > Poder > Proximidade da Relação > Representação**

**Esses critérios definem o grau de relevância da relação com cada parte interessada.**

Em 2025, com o objetivo de atualizar o mapeamento e o perfil das partes interessadas, foi solicitado o apoio de todas as áreas da Companhia para identificar *stakeholders* específicos e ajustar as nomenclaturas existentes.

### Partes Interessadas 2025

- › **Força de Trabalho:** são considerados os empregados próprios e terceiros, sendo colaboradores diretos, terceirizados e estagiários.
- › **Alta Liderança:** Conselho de Administração, Vice-presidentes e Diretores.
- › **Governos e Poderes Públicos:** órgãos governamentais, autoridades municipais, estaduais e federais. Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do PR.
- › **Órgãos Reguladores e Entidades Setoriais:** impacta as operações da Companhia por meio de regulamentos, decisões setoriais etc. Tem interesse em cumprimento das normas, segurança do sistema, tarifas reguladas e políticas públicas. Exemplo: Agências reguladoras, associações do setor elétrico.
- › **Participações Societárias:** empresas, consórcios ou sociedades nas quais a Copel possui participação acionária, seja como controladora, coligada ou investidora minoritária.
- › **Sindicatos e Conselhos de Classe:** entidades que representam trabalhadores (sindicatos) e profissionais regulamentados (conselhos de classe).
- › **Clientes:** diretamente impactados pelos serviços prestados pela Companhia. Consumidores residenciais, comerciais, industriais e grandes clientes que utilizam energia elétrica.
- › **Comunidade:** relação próxima e imediata com as atividades da organização, geralmente localizado geograficamente ou com interesses comuns diretos, onde impactos diretos (ambientais, sociais, econômicos) são sentidos rapidamente. Exemplo: grupos locais afetados por operações, associações comunitárias.
- › **Fornecedores e Parceiros:** empresas que fornecem insumos, equipamentos, tecnologia e serviços; parceiros estratégicos.
- › **Sociedade:** relação mais indireta, porém com forte influência sobre a reputação e a legitimidade da Companhia. Conjunto amplo que engloba toda a população ou grupos sociais em nível regional, nacional ou global. Exemplo: universidades, escolas, ONGs.
- › **Acionistas e Financiadores:** pessoas físicas ou jurídicas que possuem ações da empresa, responsável por prover à Copel parte de seus recursos financeiros, a partir dos quais a Companhia pode exercer suas atividades com excelência e estabilidade, e em contrapartida, demandam esforços da Companhia na geração de valor e retornos financeiros.

## 2.2 Seleção dos Temas Relevantes para Consulta às Partes Interessadas

Para atingir seus objetivos estratégicos, a Companhia optou por adotar, na pesquisa com as partes interessadas, uma seleção de temas relevantes elaborada a partir de uma combinação de padrões e metodologias ESG, avaliações de sustentabilidade e pesquisas setoriais.

Essa abordagem não apenas permite prestar contas de forma transparente, clara e comparável globalmente, como também estabelece um sistema eficaz de monitoramento e gestão do desempenho da Companhia em todas as dimensões da sustentabilidade empresarial.

**Após a análise deste levantamento, foram selecionados os 30 temas mais recorrentes e condizentes com o contexto da Copel.**

### 2.2.1. Pesquisa Setorial

Com o objetivo de mapear os temas relevantes mais recorrentes para o setor de *electric utilities*, foi realizado levantamento dos temas materiais vigentes em **22 empresas do mercado internacional**, com os melhores desempenhos no *Corporate Sustainability Assessment (CSA)*, e **11 empresas do mercado nacional**, com os melhores desempenhos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE/B3).

### 2.2.2. Pesquisa em Metodologias ESG

Com o objetivo de mapear os temas relevantes mais recorrentes em relação às metodologias relacionadas à mensuração dos aspectos ambientais, sociais e de governança, foi realizado levantamento junto às seguintes normas e metodologias:

- › *Communication on Progress (CoP)* do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).
- › Norma *GRI Standards* e Norma *G4 – Electric Utilities* da *Global Reporting Initiative* (GRI).
- › Metodologia SASB para *Renewable Energy in Electric Utilities & Power Generators Industry* do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB).
- › Metodologia *Measuring Stakeholder Capitalism: Towards Common Metrics and Consistent Reporting of Sustainable Value Creation* do *World Economic Forum* (WEF).
- › Normas *International Financial Reporting Standards – Sustainability 1* (IFRS S1) e *International Financial Reporting Standards – Sustainability 2* (IFRS S2).



### 2.2.3. Pesquisa em Avaliações de Sustentabilidade

Com o objetivo de mapear os temas relevantes mais recorrentes em relação às avaliações de sustentabilidade, foi realizado levantamento junto às principais avaliações:

- › *Corporate Sustainability Assessment (CSA)*.
- › Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE/B3).
- › *FTSE4Good Index – ESG*.
- › MSCI ESG.
- › *Sustainalytics*.
- › *Institutional Shareholder Services (ISS)*.



## 2.3 Consulta às Partes Interessadas

Após definida a lista de temas relevantes para a consulta, as partes interessadas da Copel responderam a um questionário elaborado pela equipe de Sustentabilidade, no qual indicaram os temas que entendiam que a Companhia deveria priorizar em suas atividades.

**A consulta ocorreu no período de 06/10 a 07/11 de 2025**

Os 30 temas foram distribuídos em 34 questões, contemplando as dimensões Ambiental, Social e de Governança.

A pesquisa foi aplicada nos formatos online e presencial e divulgada por diferentes canais de comunicação, de modo a possibilitar a participação de todos os grupos da forma mais adequada.

**Ao todo, a consulta às partes interessadas contou com 9.266 respondentes de todas as partes interessadas, sendo esta a maior consulta já realizada pela Copel.**

Houve representantes de todos os grupos citados e as amostras coletadas foram satisfatórias para todos os segmentos.

**O quadro a seguir mostra a quantidade de respostas coletadas por grupo:**

Parte Interessada	Públicos Representantes	2025
<b>Força de Trabalho</b>	Empregados próprios	<b>1.351</b>
	Empregados Terceirizados	<b>791</b>
	Estagiários	<b>157</b>
<b>Alta Liderança</b>	Conselho de Administração	<b>9</b>
	Vice-presidentes e Diretores	<b>15</b>
<b>Governo e Poderes Públicos</b>	Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do PR	<b>68</b>
<b>Órgãos Reguladores e Entidades Setoriais</b>	Agências Nacionais (ANEEL e ANA)	<b>4</b>
	Empresas pares e Associações do setor de energia	<b>6</b>
<b>Participações Societárias</b>	Representantes das Participações Societárias	<b>7</b>
<b>Sindicatos e Conselhos de Classe</b>	Representantes dos Sindicatos	<b>2</b>
	Representantes dos Conselhos de Classe	<b>2</b>
<b>Clientes</b>	Clientes da Copel Distribuição	<b>6.022</b>
	Clientes da Copel Mercado Livre	<b>7</b>
<b>Comunidade</b>	Comunidades do entorno Copel DIS	<b>84</b>
	Comunidades do entorno Copel GET	<b>3</b>
<b>Fornecedores e Parceiros</b>	Empresas fornecedoras de serviços e materiais	<b>255</b>
<b>Sociedade</b>	Instituições da sociedade parceiras da Copel	<b>59</b>
<b>Acionistas e Financiadores</b>	Acionistas, Analista de mercado, Investidores, etc.	<b>424</b>
<b>TOTAL</b>		<b>9.266</b>

Nesse universo, destaca-se a expressiva participação dos **Clientes da Copel Distribuição** na consulta, **com 6.022 respostas** — cerca de 15 vezes a amostra mínima.

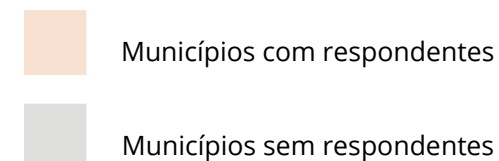
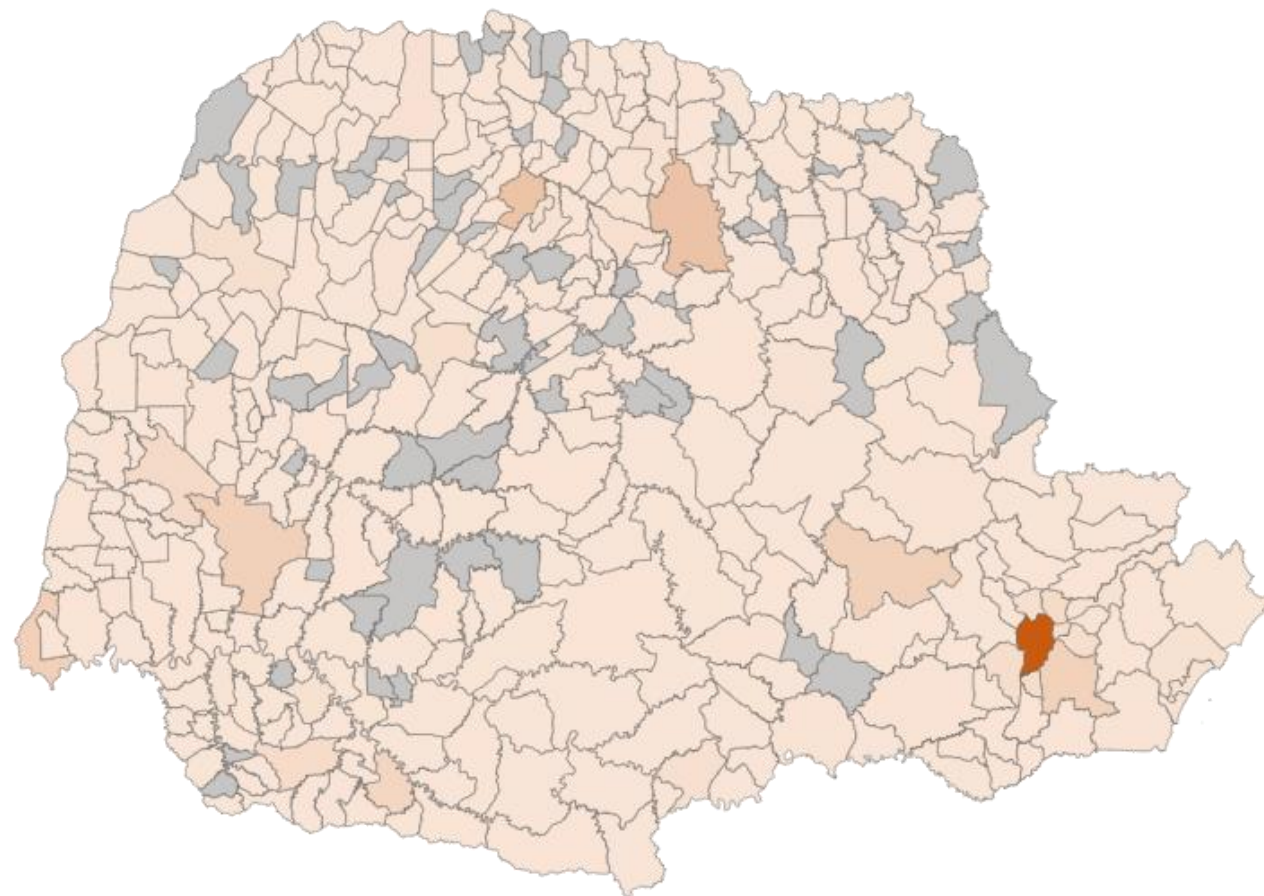
Os respondentes são residentes de **341 municípios do Paraná**, abrangendo áreas rurais e urbanas, o que representa aproximadamente 86% dos municípios da área de concessão.

**6.022**  
**Respostas**

**341**  
**Municípios PR**

**Alta representatividade da amostra**  
 15 vezes a amostra mínima necessária

**Ampla cobertura geográfica**  
 Participação de 86% dos municípios do estado



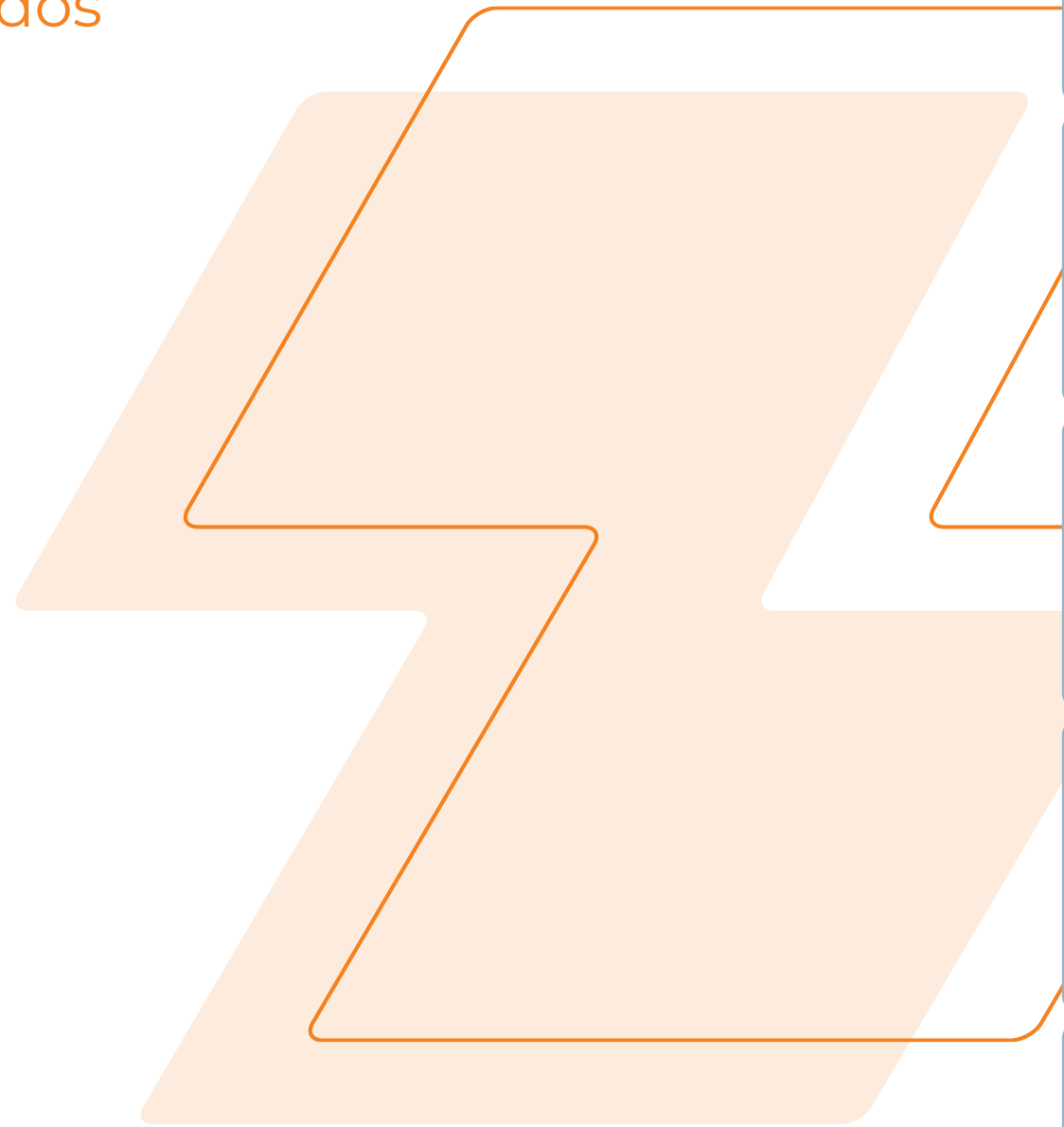
## 2.4 Análise dos Dados Coletados

Os dados coletados na consulta com as partes interessadas foram tabulados e consolidados, resultando na classificação dos temas relevantes por nível de importância para cada grupo.

Essa análise possibilitou a avaliação individual das partes interessadas e a construção **das três matrizes de materialidade** previstas para este ciclo do processo.

Dentre os 30 temas, destacamos o tema **Desenvolvimento Sustentável**, por ser considerado pela Companhia um tema multidisciplinar que permeia toda as áreas da Empresa, com possibilidade de impacto nas esferas ambiental, social e governança.

**A Copel utilizará essa avaliação para apoiar os resultados das notas dos demais temas consultados dentro de cada pilar ESG.**



## 2.5 Elaboração das Matrizes da Materialidade

Os resultados da consulta às partes interessadas da Copel foram base para a elaboração de três diferentes matrizes:

### 1 Tradicional

Percepção das Partes Interessadas x Percepção da Empresa

### 2 Partes Interessadas

Percepção das Partes Interessadas Internas x Percepção das Partes Interessadas Externas

### 3 Dupla Materialidade

Percepção das Partes Interessadas x Impactos Financeiros

A dupla materialidade é um avanço que permite a leitura conjunta das questões ESG e seus impactos financeiros, fortalecendo a estratégia corporativa e a gestão de riscos. A partir dela, foi acentuada a priorização de alguns temas.

### Legenda

- 1 Biodiversidade
- 2 Gestão dos recursos hídricos
- 3 Gestão ambiental e ecoeficiência
- 4 Resiliências aos efeitos da mudança do clima (eventos climáticos extremos)
- 5 Transição energética através de energia de baixo carbono
- 6 Energia renovável
- 7 Eficiência operacional
- 8 Segurança para a força de trabalho
- 9 Bem-estar, saúde e cuidado da força de trabalho
- 10 Atração e desenvolvimento da força de trabalho
- 11 Promoção da diversidade e inclusão
- 12 Direitos Humanos
- 13 Segurança da população
- 14 Relacionamento com as comunidades (e demais partes interessadas)
- 15 Satisfação do cliente
- 16 Fidelização do cliente (qualidade do serviço e preço)
- 17 Energia elétrica acessível
- 18 Ética, integridade e transparência
- 19 Gestão de riscos
- 20 Relações institucionais e advocacy
- 21 Engajamento com partes interessadas
- 22 Gestão sustentável de Fornecedores
- 23 Inovação
- 24 Transformação digital
- 25 Cibersegurança e Privacidade da informação
- 26 Novas tecnologias
- 27 Desempenho econômico-financeiro
- 28 Oportunidade de novos negócios
- 29 Investimentos sustentáveis
- 30 Desenvolvimento Sustentável

**Ambiental**
**Social**
**Governança**
**ESG**

## Temas Materiais Copel

Considerando a dupla materialidade, os 30 temas foram considerados materiais para a Companhia, com algumas distinções no nível de criticidade para o negócio. Para facilitar a praticidade em sua utilização, conforme orientação do GRI, os temas foram organizados em oito grupos:



Temas Materiais	Subtemas Materiais Copel
<b>Responsabilidade Ambiental</b>	Biodiversidade
	Gestão dos recursos hídricos
	Gestão ambiental e ecoeficiência
<b>Sustentabilidade do Negócio e Clima</b>	Resiliências aos efeitos da mudança do clima (eventos climáticos extremos)
	Transição energética através de energia de baixo carbono
	Energia elétrica renovável
<b>Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança</b>	Segurança para a força de trabalho
	Bem-estar, saúde e cuidado da força de trabalho
	Atração e desenvolvimento da força de trabalho
	Promoção da diversidade e inclusão
<b>Sociedade e Engajamento</b>	Direitos Humanos
	Segurança da população
	Relacionamento da Copel com os seus diferentes públicos (partes interessadas)
	Engajamento com partes interessadas
<b>Relacionamento com Cliente</b>	Satisfação do cliente
	Fidelização do cliente (qualidade do serviço e preço)
	Energia elétrica acessível
<b>Governança e Ambiente Regulatório</b>	Ética, integridade e transparência
	Gestão de riscos
	Relações institucionais e advocacy
<b>Inovação, Transformação e Segurança Digital</b>	Inovação
	Transformação digital
	Cibersegurança e Privacidade da informação
	Novas tecnologias
<b>Desempenho e Estratégia</b>	Eficiência operacional
	Desempenho econômico-financeiro
	Oportunidade de novos negócios
	Investimentos sustentáveis
	Gestão sustentável de Fornecedores

**Tabela: Agrupamento dos Temas Materiais**

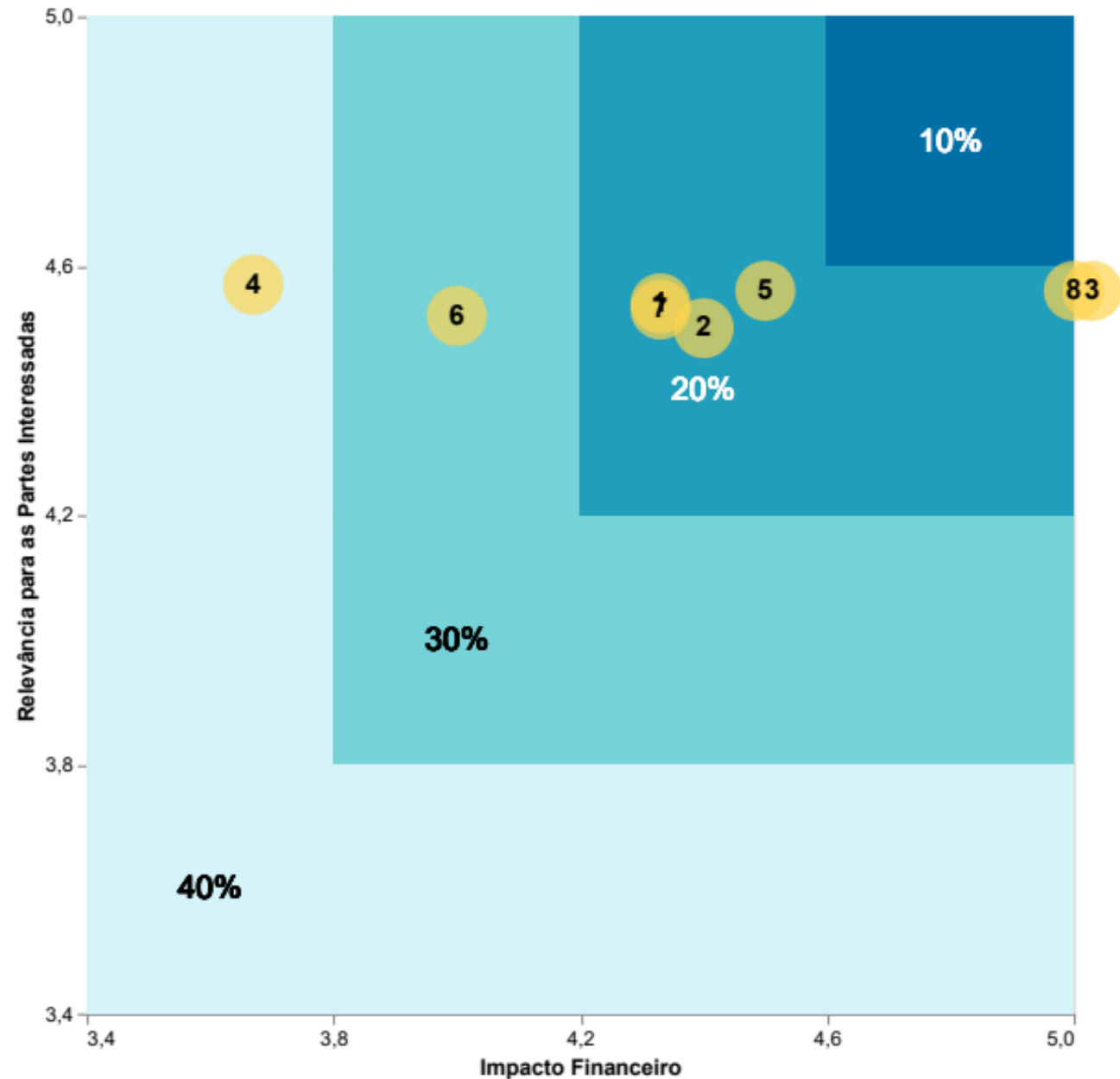
## Dupla Materialidade Gráfico de Criticidade

Todos os temas têm alta relevância, mas quanto mais próximo do canto superior direito (ou quanto mais escuro é o tom de azul), mais expressiva é relevância do grupo, tanto para as partes interessadas quanto no impacto financeiro.

### Legenda:

1. Governança e Ambiente Regulatório
2. Desempenho e Estratégia
3. Relacionamento com Cliente
4. Responsabilidade Ambiental
5. Sociedade e Engajamento
6. Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança
7. Clima e Sustentabilidade do Negócio
8. Inovação, Transformação e Segurança Digital

A representação gráfica do agrupamento dos temas materiais do ciclo de 2025-2027 pela premissa da dupla materialidade pode ser observada na figura ao lado.



A análise do gráfico de criticidade, considerando a ordem decrescente dos temas, indica que os **números 3 e 8 ocupam a posição mais crítica**, ambos localizados na área de maior impacto financeiro e alta relevância para as partes interessadas. Em sequência, aparecem os **números 5, 2, 1 e 7 que se concentram na região intermediária**, com relevância elevada e impacto financeiro significativo. Logo após, o número 6 apresenta criticidade moderada, enquanto o número 4, embora com alta relevância para stakeholders, possui menor impacto financeiro, posicionando-se como o menos crítico entre os analisados.

**Essa distribuição reforça a necessidade de priorização dos temas 3 e 8, por representarem maior risco e oportunidade estratégica para a companhia.**

Assim, após a análise do gráfico da criticidade, pela premissa da dupla materialidade, os temas materiais agrupados ficaram, em sequência, priorizados na seguinte ordem:

- › **Relacionamento com Cliente**
- › **Inovação, Transformação e Segurança Digital**
- › **Sociedade e Engajamento**
- › **Desempenho e Estratégia**
- › **Governança e Ambiente Regulatório**
- › **Clima e Sustentabilidade do Negócio**
- › **Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança**
- › **Responsabilidade Ambiental**

### › **Evolução da Dupla Materialidade**

A análise da evolução dos temas materiais entre 2020 e a proposta para 2025 revela um movimento consistente de adaptação às mudanças regulatórias, sociais, ambientais e de inovação. Em 2020, os temas estavam fortemente centrados em Governança Corporativa, Ambiente Regulatório e Desempenho Econômico-Financeiro, refletindo uma preocupação com estabilidade e conformidade. Aspectos como Gestão de Riscos, Satisfação dos Clientes e Saúde e Segurança no Trabalho também figuravam como prioridades, indicando foco na mitigação de riscos e bem-estar dos colaboradores.

Em 2021, observa-se uma ampliação do escopo com a inclusão de Gestão Ambiental e Ações contra a Mudança do Clima e Transformação do Setor de Energia, sinalizando uma resposta às pressões globais por sustentabilidade. A Eficiência Operacional e a Gestão de Pessoas e Saúde e Segurança do Trabalho ganharam relevância, reforçando a busca por produtividade e cuidado com a força de trabalho.

Já em 2023, os temas evoluem para Compromisso Ambiental e Compromisso Social, consolidando a integração de práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*) na estratégia corporativa. A Satisfação dos Clientes permanece como prioridade, enquanto surgem tópicos como Bem-estar, Saúde e Segurança para a Força de Trabalho e Gestão Sustentável de Fornecedores, evidenciando uma abordagem mais holística e colaborativa.

A proposta para 2025 apresenta uma transformação significativa, com temas mais estratégicos e integrados:

- › **Governança e Ambiente Regulatório e Desempenho e Estratégia** reforçam a importância da governança robusta e da visão de longo prazo.
- › **Relacionamento com Cliente e Sociedade e Engajamento** indicam uma orientação para conexões mais profundas com stakeholders.
- › **Responsabilidade Ambiental e Clima e Sustentabilidade do Negócio** demonstram que a sustentabilidade passa a ser um pilar central da estratégia.
- › **Inovação, Transformação e Segurança Digital** surge como resposta às demandas tecnológicas e à necessidade de resiliência cibernética.
- › Por fim, **Desenvolvimento Sustentável e Gestão Sustentável de Fornecedores** consolidam a visão de cadeia de valor responsável.

Essa evolução reflete uma transição de uma abordagem ativa, focada em conformidade e eficiência, para uma postura proativa e estratégica, onde **governança, sustentabilidade, inovação e engajamento social** são elementos fundamentais para garantir a perenidade e competitividade das organizações.

Na tabela a seguir, aparece a evolução dos temas priorizados pela Copel nos últimos ciclos.

2020	2021	2023	2025
Governança Corporativa	Governança Corporativa e Gestão de Riscos	Governança Corporativa	<b>Relacionamento com Cliente</b>
Ambiente Regulatório	Desempenho Econômico-Financeiro	Desempenho Econômico-Financeiro	<b>Inovação, Transformação e Segurança Digital</b>
Gestão de Riscos	Satisfação dos Clientes	Satisfação dos Clientes	<b>Sociedade e Engajamento</b>
Desempenho Econômico-Financeiro	Gestão Ambiental e Ações contra a Mudança do Clima	Compromisso Ambiental	<b>Desempenho e Estratégia</b>
Satisfação de Clientes	Responsabilidade Social	Compromisso Social	<b>Governança e Ambiente Regulatório</b>
Gestão Ambiental	Gestão de Pessoas e Saúde e Segurança do Trabalho	Gestão de Pessoas	<b>Clima e Sustentabilidade do Negócio</b>
Comunidades e Investimento Social	Eficiência Operacional	Bem-estar, Saúde e Segurança para a Força de Trabalho	<b>Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança</b>
Gestão de Pessoas	Transformação do Setor de Energia	Transformação do Setor de Energia	<b>Responsabilidade Ambiental</b>
Saúde e Segurança no Trabalho		Segurança da População	
Eficiência Operacional		Gestão Sustentável de Fornecedores	

**Tabela: Evolução de Temas Materiais**

## 2.6 Aprovação pela Alta Administração

Materialidade da Copel para o ciclo 2025-2027 foi aprovada pelo Conselho de Administração, conforme ata publicada no dia 10 de dezembro de 2025, disponível no Portal de Relações com Investidores, a saber:

**“Após debater o assunto e analisar a documentação que fica sob a guarda da Secretaria de Governança Societária, considerando manifestação favorável da Diretoria Reunida da Copel (Holding), registrada em sua 269ª Reunião Ordinária (RODAC), de 10.12.2025, e ouvido o Comitê de Desenvolvimento Sustentável, o Conselho de Administração, por unanimidade, deliberou aprovar o resultado do Processo de Materialidade Copel 2025-2027.”**

# 3. RELAÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS COM OS ODS

Os temas materiais da Copel estão direta e indiretamente vinculados a diversos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Nesse contexto, os mais expressivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados aos temas materiais são:

## Relacionamento com Cliente



## Inovação, Transformação e Segurança Digital



## Sociedade e Engajamento



## Desempenho e Estratégia



## Governança e Ambiente Regulatório



## Clima e Sustentabilidade do Negócio



## Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança



## Responsabilidade Ambiental



## ODS Priorizados para a Copel



# 4. DEFINIÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS

## ESG

Tema Copel	Componentes	Explicação
<b>Desenvolvimento Sustentável</b>	Desenvolvimento Sustentável	Atender às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras, equilibrando crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental e dos recursos naturais. Exemplo: Práticas empresariais que promovem educação, saúde, redução de emissões e uso responsável dos recursos; políticas públicas; etc.

**Tabela: Seleção de Temas Materiais e Termos Correspondentes para a Consulta**



# Ambiental

Tema Copel	Componentes	Explicação
<b>Biodiversidade</b>	Biodiversidade	Refere-se à preservação e proteção da fauna (animais), da flora (plantas) e da água nas áreas onde a Copel atua
<b>Gestão dos recursos hídricos</b>	Gestão dos recursos hídricos	Refere-se à forma como a empresa lida com a escassez ou o excesso de água em suas atividades. Por exemplo, a falta de água nos reservatórios pode prejudicar a produção de energia nas usinas, enquanto chuvas fortes podem derrubar cabos de energia.
<b>Gestão ambiental e ecoeficiência</b>	Gestão ambiental	Refere-se aos processos da empresa para analisar seus impactos no meio ambiente e tomar medidas para evitar, corrigir e/ou minimizar os problemas identificados, com base em leis e normas.
	Ecoeficiência	Refere-se ao uso consciente de recursos como água, energia, combustível e papel, evitando desperdícios e promovendo ações de melhoria contínua.
<b>Resiliências aos efeitos da mudança do clima (eventos climáticos extremos)</b>	Resiliências aos efeitos da mudança do clima (eventos climáticos extremos)	Refere-se à capacidade da empresa de se antecipar, adaptar e responder de forma eficaz aos impactos das mudanças climáticas — como eventos extremos (chuvas intensas, secas, ondas de calor) — que podem afetar a infraestrutura, a operação e o fornecimento de energia.
<b>Transição energética através de energia de baixo carbono</b>	Transição energética através de energia de baixo carbono	Refere-se ao processo de substituição gradual de fontes fósseis por fontes renováveis e tecnologias mais limpas, com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa.
<b>Energia elétrica renovável</b>	Energia renovável	Refere-se à energia produzida a partir de fontes naturais que se regeneram constantemente, como o sol, o vento e a água.
<b>Eficiência operacional</b>	Eficiência operacional	Refere-se à capacidade da empresa de maximizar resultados utilizando adequadamente os recursos — como tempo, dinheiro e materiais — para produzir mais e melhor, reduzindo custos e desperdícios, sem comprometer a qualidade do produto ou serviço. Por exemplo, usar máquinas que consomem menos energia ou que demandam menos manutenção; utilizar materiais com maior durabilidade.

**Tabela: Seleção de Temas Materiais e Termos Correspondentes para a Consulta**

# Social

Tema Copel	Componentes	Explicação
<b>Segurança para a força de trabalho</b>	Segurança para a força de trabalho	Refere-se à prevenção e ao monitoramento de acidentes causados por atividades laborais de empregados próprios e terceirizados.
<b>Bem-estar, saúde e cuidado da força de trabalho</b>	Bem-estar, saúde e cuidado da força de trabalho	Refere-se à preocupação com o bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores, com foco na promoção da saúde.
<b>Atração e desenvolvimento da força de trabalho</b>	Atração da força de trabalho	Refere-se ao conjunto de estratégias que a empresa utiliza para atrair e reter profissionais qualificados.
	Desenvolvimento da força de trabalho	Refere-se ao conjunto de práticas que a empresa utiliza para capacitar, engajar e preparar sua força de trabalho para uma boa performance. Por exemplo, treinamentos técnicos e comportamentais.
<b>Promoção da diversidade e inclusão</b>	Promoção da diversidade e inclusão	Refere-se às práticas da empresa para promover um ambiente de trabalho respeitoso e diverso, considerando a composição do quadro próprio e da alta administração em aspectos como gênero, raça, cor, idade, pessoas com deficiência (PCD), LGBTQIA+ e outros.
<b>Direitos Humanos</b>	Direitos Humanos	Refere-se aos direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, orientação sexual, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Incluem o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e expressão, ao trabalho e à educação, entre outros.
<b>Segurança da população</b>	Segurança da população	Refere-se à garantia da utilização dos produtos e serviços de energia elétrica em condições seguras, com a proteção das pessoas que vivem ou circulam nas áreas impactadas pelas operações da empresa. Por exemplo, evitar acidentes com choques elétricos, reservatórios, redes elétricas, entre outros.
<b>Relacionamento com as comunidades (e demais partes interessadas)</b>	Relacionamento com as comunidades	É como a empresa se comunica com os seus diferentes públicos. Refere-se à interação contínua entre a empresa e os grupos afetados por suas atividades, com o objetivo de construir confiança mútua e promover o desenvolvimento sustentável. Esses grupos podem incluir comunidades indígenas, ribeirinhas, quilombolas, entre outras.
<b>Satisfação do cliente</b>	Satisfação do cliente	Refere-se ao grau de satisfação do consumidor em relação aos produtos e serviços oferecidos pela empresa, como, por exemplo, sentir-se bem atendido e ter suas demandas resolvidas de forma adequada.
<b>Fidelização do cliente (qualidade do serviço e preço)</b>	Fidelização do cliente	Refere-se à capacidade da empresa de manter o cliente mesmo quando ele tem a opção de trocar de fornecedor, como, por exemplo, optar por aquela que oferece o melhor preço e o melhor serviço.
<b>Energia elétrica acessível</b>	Energia elétrica acessível	Refere-se à disponibilidade de energia elétrica de forma confiável, segura e a um custo acessível para todos, especialmente para famílias de baixa renda, por meio de programas sociais como a Tarifa Social de Energia Elétrica.

**Tabela: Seleção de Temas Materiais e Termos Correspondentes para a Consulta**

# Governança

Tema Copel	Componentes	Explicação
<b>Ética, integridade e transparência</b>	Ética, integridade e transparência	Refere-se ao cumprimento de normas legais e regulatórias, à prevenção de fraudes e corrupção, à prestação de contas às partes interessadas e à promoção de uma cultura baseada em valores éticos.
<b>Gestão de riscos</b>	Gestão de riscos	Refere-se ao risco como a possibilidade de que algo aconteça e afete a empresa. A gestão de riscos envolve a identificação de perigos e a adoção de medidas para evitar que eles ocorram.
<b>Relações institucionais e advocacy</b>	Relações institucionais	Refere-se à interação da empresa com órgãos públicos, entidades reguladoras, associações setoriais, entre outras, com o objetivo de melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços oferecidos.
	Advocacy	Refere-se ao conjunto de estratégias utilizadas para influenciar tomadores de decisão na criação ou alteração de políticas públicas em prol de uma causa, com foco na resolução de problemas sociais e na promoção de mudanças positivas.
<b>Engajamento com partes interessadas</b>	Engajamento com partes interessadas	Refere-se a forma como a empresa engaja de forma contínua seus diferentes públicos (fornecedores, clientes, funcionários próprios e terceirizados, comunidades etc.). Exemplo: manter um bom canal de atendimento ao cliente.
<b>Gestão sustentável de Fornecedores</b>	Gestão sustentável de Fornecedores	Refere-se à forma como a empresa contrata, fiscaliza e monitora seus fornecedores, verificando se eles cumprem leis ambientais, trabalhistas, de direitos humanos, entre outras.
<b>Inovação</b>	Inovação	Refere-se ao desenvolvimento e à adoção de soluções inovadoras para processos, produtos e serviços. Por exemplo, criar uma nova forma de realizar uma tarefa ou propor ideias inéditas para a empresa.
<b>Transformação digital</b>	Transformação digital	Refere-se ao processo de integração de tecnologias digitais em todas as áreas da empresa, promovendo mudanças na forma como os serviços são oferecidos, os dados são utilizados e as decisões são tomadas.
	Cibersegurança	Refere-se à proteção de computadores, celulares, internet, redes e programas da empresa contra os ataques virtuais (hackers) e vazamento de informações.
<b>Cibersegurança e Privacidade da informação</b>	Privacidade da informação	Refere-se à proteção dos dados pessoais e sensíveis de clientes, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas, garantindo que essas informações sejam coletadas, armazenadas, processadas e compartilhadas de forma ética, segura e em conformidade com a legislação vigente, como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Uso seguro de todas as informações.
	Novas tecnologias	Refere-se à adoção de soluções inovadoras que aprimoram a geração, a distribuição, o monitoramento e o consumo de energia elétrica.
<b>Desempenho econômico-financeiro</b>	Desempenho econômico-financeiro	Refere-se aos resultados financeiros de uma empresa, como lucro, prejuízo, entre outros.
<b>Oportunidade de novos negócios</b>	Oportunidade de novos negócios	Refere-se à identificação e ao aproveitamento de oportunidades para criar novos produtos, serviços e negócios.
<b>Investimentos Sustentáveis</b>	Investimentos sustentáveis	É a aplicação de recursos financeiros em projetos, empresas ou ativos que incorporam critérios ambientais, sociais e de governança, buscando retorno econômico aliado à geração de impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente.

**Tabela: Seleção de Temas Materiais e Termos Correspondentes para a Consulta**

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Copel realizou internamente o processo de materialidade para o ciclo 2025-2027, a partir das orientações da norma internacional *Global Reporting Initiative* (GRI Standards) e da estrutura para Relato Integrado da *International Integrated Reporting Council* (IIRC), apoiado na consulta às partes interessadas com a análise dos dados coletados, a partir das orientações Norma AA 1000AP (norma AA1000 *AccountAbility Principles*, 2018). A equipe responsável pelo processo foi a Superintendência de Sustentabilidade, com apoio das Subsidiárias Integrais e demais áreas da Holding.

A consulta às Partes Interessadas foi uma das maiores da história da Companhia, com mais de 9 mil participantes de todos os grupos elencados. A pesquisa teve consistência estatística e grande representatividade geográfica.

Mais uma vez, na Copel, foi realizada a dupla materialidade, que é o cruzamento das médias atribuídas pelas partes interessadas com a valoração dos riscos atrelados aos temas materiais, comparando-se assim às melhores práticas de mercado.

É importante reforçar que a materialidade subsidia a tomada de decisão e direciona a estratégia ESG, que permeia a gestão e os processos mais relevantes para a Copel e permitem a identificação de riscos e oportunidades, que podem influenciar diretamente os resultados financeiros. Além disso, é considerada uma boa prática de mercado, sendo analisada pelas avaliações de sustentabilidade e pelos investidores.

Os temas materiais serão divulgados internamente e externamente, e espera-se que sejam internalizados na gestão de todas as áreas, na forma de indicadores de acompanhamento e de metas.

**Ao fim do processo, após aprovação pelo Conselho de Administração (CAD), foram propostos os 8 agrupamentos de Temas Materiais, a seguir.**

### Temas Materiais 2025-2027

- › **Relacionamento com Cliente**
- › **Inovação, Transformação e Segurança Digital**
- › **Sociedade e Engajamento**
- › **Desempenho e Estratégia**
- › **Governança e Ambiente Regulatório**
- › **Clima e Sustentabilidade do Negócio**
- › **Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança**
- › **Responsabilidade Ambiental**

Relatório de Materialidade 2025-2027

# Superintendência de Sustentabilidade Diretoria de Risco e Compliance

